

24 febrero 2023

El artista Zé Carlos García, Premio Arte Sostenible Six Senses Ibiza en ARCOmadrid

Noticias Arco Madrid

Tiempo de lectura
1 min.

Compartir



El artista brasileño Zé Carlos García, de la galería Pasto, de Buenos Aires, ha resultado ganador del I Premio Arte Sostenible Six Senses Ibiza. Este galardón, que se incorpora este año a ARCOmadrid, reconoce los contenidos artísticos que mejor muestran las preocupaciones entorno a temas de sostenibilidad y responsabilidad medioambiental.



El jurado, formado por **Markus Reyman**, director de TBA21 y **Latitudes** (Max Andrews y Mariana Canepa), ha fallado a favor del creador, que recibirá 10.000 euros como reconocimiento, de entre las más de 40 propuestas participantes. La obra de Zé Carlos García refleja el principio de sostenibilidad que buscaba esta iniciativa.

Mantente informado de todo lo que pasa en ARCO

Suscríbete a nuestra newsletter y recibe las últimas noticias y novedades de ARCO

Nombre *

Email *

* Campos obligatorios

He podido leer y acepto la [información sobre protección de datos](#) de IFEMA MADRID *

[¡Suscríbete ahora!](#)

Feria de arte contemporáneo

[¿Qué es ARCOmadrid?](#)

[¿Qué es ARCOLisboa?](#)

ENLACES DESTACADOS

[ARCOmadrid](#)

[ARCOLisboa](#)

[Fundación ARCO](#)

[Noticias](#)

SÍGUENOS



CONTÁCTANOS

[Contacto](#)

[Avda. del Partenón, 5
28042 Madrid, España / Spain](#)

IDIOMA

[Español](#) ▼

 [IFEMA MADRID](#)

[Política de privacidad](#)

[Aviso legal](#)

[Política de cookies](#)

[Accesibilidad](#)

[Cookies](#)



★ ELECCIONES GENERALES 2023 REFLEXIONAR EN CU

SUSCRIBITE A ABC



MUNDO

El brasileño Zé Carlos García gana el primer premio ARCO de arte sostenible

Madrid, 24 feb (EFE).- El brasileño Zé Carlos García (Aracajú, 1973) ganó hoy el primer premio Arte Sostenible ARCOmadrid Six Senses Ibiza, dotado con 10.000 euros (10.600 dólares), al que concurrían más de medio centenar de obras de 45 artistas de todo el mundo.

POR EFE

24 DE FEBRERO DE 2023 - 11:24

Internacionales



El galardonado, de la galería Pasto, ha presentado en la Feria Internacional de Arte Contemporáneo (ARCO) de Madrid una obra creada con plumas, carbón y madera procedente de podas urbanas, de mobiliario antiguo y de gestión forestal, donde se sustituyen especies invasoras como los pinos y eucaliptos por especies nativas.

Según informó la organización, el trabajo de Zé Carlos García "está impregnado del principio



MUNDO

El brasileño Zé Carlos García gana el primer premio ARCO de arte sostenible



"Cada artista debe defender una causa, yo seguiré luchando por la mía y este premio sin duda facilitará el camino", resaltó.

Las noticias más resaltantes del día enviadas a tu correo

Suscribite a nuestro resumen de noticias y recibilo todos los días en tu correo.

RECIBIR NOTICIAS



Lo
más leído
del día



MUNDO

El brasileño Zé Carlos García gana el primer premio ARCO de arte sostenible



MAIL JORNAIS CARROS CASAS EMPREGO BLOGS PROMOS VIRAL TUDO



UNSUBSCRIBE NEWSLETTER

UNSUBSCRIBE PRINT EDITION



com o apoio MEO Energia

Poupe na eletricidade com MEO Energia. Saiba mais

Brasileiro Zé Carlos Garcia ganha prémio de arte sustentável da ARCOmadrid

Por **Green Savers** com **Lusa**

17:30 - 24 Fevereiro 2023



O artista plástico brasileiro Zé Carlos Garcia venceu hoje a primeira edição do Prémio Arte Sustentável ARCOmadrid, atribuído pela Feira Internacional de Arte Contemporânea de Madrid, o maior evento do género na Península Ibérica.

O prémio tem um valor de dez mil euros e a obra de Zé Carlos Garcia, nascido em 1973, foi escolhida entre mais de 100 peças de 45 artistas de todo o mundo, revelou hoje a organização da feira ARCOmadrid.

Zé Carlos Garcia levou à 42.^a edição da feira uma série de obras originais criadas a partir de penas, carvão e madeira.

A madeira usada nas obras de Zé Carlos Garcia é procedente de podas de árvores urbanas, de mobiliário antigo e de projetos de gestão florestal em que espécies invasoras, como os pinheiros e os eucaliptos, são substituídos por espécies nativas da Mata Atlântica, no litoral brasileiro.

Num comunicado, a ARCOmadrid refere que o trabalho de Zé Carlos Garcia “está impregnado do princípio da sustentabilidade” que este prémio procura distinguir, usando o artista brasileiro, “para a criação das suas peças”, “materiais descartados”, ao mesmo tempo que “contribui diretamente para a recuperação de áreas florestais”.

Zé Carlos Garcia considerou que a consciência ambiental é imprescindível.

“Cada artista deve defender uma causa, eu continuarei a lutar pela minha e este prémio facilitará, sem dúvida, o caminho”, afirmou.

Zé Carlos Garcia está representado na Feira de Arte Contemporânea de Madrid pela galeria Pasto, de Buenos Aires, e foi distinguido com o Prémio Arte Sustentável ARCOmadrid Six Senses Ibiza no primeiro ano em que foi atribuída esta distinção.

O novo prémio visa reconhecer os “conteúdos artísticos que melhor mostram as preocupações em torno de temas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental”, segundo a organização.

A 42.^a edição da ARCOmadrid decorre até domingo, e regressou este ano a níveis de participação pré-pandemia, com 211 galerias de 36 países, incluindo 17 portuguesas.

A ARCOmadrid, uma iniciativa com dupla natureza, sendo em simultâneo um espaço comercial e um espaço cultural, dedicou os primeiros dois dias exclusivamente a profissionais e abriu hoje à tarde as portas ao público em geral.

loading...

Comentários estão fechados.

© 2023 - Green Savers. Todos os direitos reservados.

Produzido por: Neurónio Criativo

Brasileiro Zé Carlos Garcia ganha prémio de arte sustentável da ARCOmadrid

por Lusa

O artista plástico brasileiro Zé Carlos Garcia venceu hoje a primeira edição do Prémio Arte Sustentável ARCOmadrid, atribuído pela Feira Internacional de Arte Contemporânea de Madrid, o maior evento do género na Península Ibérica.

O prémio tem um valor de dez mil euros e a obra de Zé Carlos Garcia, nascido em 1973, foi escolhida entre mais de 100 peças de 45 artistas de todo o mundo, revelou hoje a organização da feira ARCOmadrid.

Zé Carlos Garcia levou à 42.ª edição da feira uma série de obras originais criadas a partir de penas, carvão e madeira.

A madeira usada nas obras de Zé Carlos Garcia é procedente de podas de árvores urbanas, de mobiliário antigo e de projetos de gestão florestal em que espécies invasoras, como os pinheiros e os eucaliptos, são substituídos por espécies nativas da Mata Atlântica, no litoral brasileiro.

Num comunicado, a ARCOmadrid refere que o trabalho de Zé Carlos Garcia "está impregnado do princípio da sustentabilidade" que este prémio procura distinguir, usando o artista brasileiro, "para a criação das suas peças", "materiais descartados", ao mesmo tempo que "contribui diretamente para a recuperação de áreas florestais".

Zé Carlos Garcia considerou que a consciência ambiental é imprescindível.

"Cada artista deve defender uma causa, eu continuarei a lutar pela minha e este prémio facilitará, sem dúvida, o caminho", afirmou.

Zé Carlos Garcia está representado na Feira de Arte Contemporânea de Madrid pela galeria Pasto, de Buenos Aires, e foi distinguido com o Prémio Arte Sustentável ARCOmadrid Six Senses Ibiza no primeiro ano em que foi atribuída esta distinção.

O novo prémio visa reconhecer os "conteúdos artísticos que melhor mostram as preocupações em torno de temas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental", segundo a organização.

A 42.ª edição da ARCOmadrid decorre até domingo, e regressou este ano a níveis de participação pré-pandemia, com 211 galerias de 36 países, incluindo 17 portuguesas.

A ARCOmadrid, uma iniciativa com dupla natureza, sendo em simultâneo um espaço comercial e um espaço cultural, dedicou os primeiros dois dias exclusivamente a profissionais e abriu hoje à tarde as portas ao público em geral.